

## PLASMA RICO EM PLAQUETAS: FACILITADOR OU CAPAZ DE CONTER O CRESCIMENTO TUMORAL?

Bruno Henrique Serotini<sup>1</sup>. Dulce Helena Jardim Constantino<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –

[bruno-serotini@hotmail.com](mailto:bruno-serotini@hotmail.com)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –

[constantino06@gmail.com](mailto:constantino06@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Ciências biológicas

O Plasma rico em Plaquetas - PRP é um concentrado, obtido a partir do sangue, contendo fatores de crescimento. Por suas características vem sendo estudado como tratamento de regeneração tecidual e procedimentos estéticos. Apesar dos benefícios, seu uso pode ser questionado, pois esses fatores presentes no PRP são relacionados ao crescimento desordenado de neoplasias. Este estudo pretende esclarecer se em presença de PRP há um favorecimento do crescimento tumoral, ou se haveria um efeito protetor, pois, fatores de crescimento ativam células de defesa que atuam na resposta imunitária antitumoral. Para tanto, 56 camundongos, em oito grupos: Todos os animais foram inoculados, por via subcutânea com  $10^6$  células do tumor de Ehrlich, tumor mamário que surge quando os hormônios sexuais se desestabilizam, isso pode ocorrer devido à alta exposição a tóxicos ambientais que, em contato com organismo altera as taxas hormonais e embora o desenvolvimento neoplásico condicione-se à expressão de oncogênese, cerca de 98% das neoplasias estão associadas à ação de fatores ambientais. Quatro grupos receberão o seguinte tratamento após sete dias do inóculo: G1: infiltração tumoral com 0,1mL de PRP, G2: 0,1 mL de PRP por via intraperitoneal, G3: infiltração tumoral com 0,1mL de solução fisiológica, G4: 0,1mL de solução fisiológica por via intraperitoneal. Os grupos G5 a G8 receberão os mesmos tratamentos, porém aos 15 dias de evolução tumoral. Após sete dias do tratamento, 15 (G1 a G4) e 21 dias (G6 a G8), cada grupo foi tratado uma vez. Os animais sofreram eutanásia e a massa tumoral foi removida, pesada e calculada as médias dos grupos e feito estudo histomorfométrico. Nesse estudo concluímos que dependendo do tempo da evolução tumoral o PRP pode favorecer ou conter o crescimento tumoral.

**Palavras-chave:** Tumor de Ehrlich. Plasma rico em plaquetas. Fator de crescimento.